



### **Distribuição espacial de *Attalea geraensis* (Arecaceae) em áreas de Cerrado**

LILIAN BONJORNE DE ALMEIDA - DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA, UFMG E UFSCAR  
MAURO GALETTI - DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA, UNIV. ESTADUAL PAULISTA

[lilian\\_bonjorne@yahoo.com.br](mailto:lilian_bonjorne@yahoo.com.br)

A distribuição espacial de espécies vegetais é consequência da chuva de sementes gerada pela dispersão de sementes e dos eventos sucessivos de mortalidade ao longo de seu ciclo de vida. O objetivo do presente trabalho foi comparar a distribuição espacial de *Attalea geraensis* (Arecaceae) em dois fragmentos de cerrado de diferentes tamanhos e com diferentes índices de defaunação. O estudo foi conduzido em duas áreas cuja vegetação predominante é cerrado: Estação Ecológica de Jataí (EEJ), com 9010,7 ha e área de cerrado da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com 528 ha. *Attalea geraensis* Barb. Rodr., palmeira acaule que ocorre em áreas de cerrado ou florestas secas de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e Bahia, foi o objeto deste estudo. Foram montadas doze parcelas de 5 m X 10 m em cada área; a distância das parcelas às trilhas variou de 0 a 50 m. A área amostrada na EEJ foi de 37 ha e na UFSCar, 2 ha. Utilizou-se o índice de Morisita (IP) para avaliar o padrão de distribuição espacial e a distribuição nas duas áreas foi comparada através do teste U de Mann-Whitney. IP = 0 indica distribuição aleatória, IP > 0, distribuição agregada e IP < 0, distribuição uniforme. *Attalea geraensis* apresentou distribuição agregada nas duas áreas de estudo: IP(EEJ) = 0,82 e IP(UFSCar) = 0,57. A EEJ apresentou significativamente menor densidade de palmeiras adultas ( $250 \pm 435.9$  palmeiras por hectare) que a UFSCar, que apresentou  $483.3 \pm 1365.7$  palmeiras por hectare (U = 73.6, P < 0.05). A distribuição agregada de *A. geraensis* nas áreas de estudo pode ser consequência da baixa distância de dispersão. Já a distribuição mais agregada na UFSCar pode ser devido à ausência de cutias (*Dasyprocta azarae*) nesta área, provável dispersor de *A. geraensis* a longas distâncias.